

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EPIE: COMO MOTIVAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO AUTO CUIDADO ODONTOLÓGICO?

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

COSTA; Moan Jéfter Fernandes ¹, VIEIRA; Basilio Rodrigues ², SOUZA; Pedro Henrique Sette de ³

RESUMO

Caracterização do problema: Encontrar no serviço público profissionais motivados a trabalhar com saúde bucal é algo extremamente raro. Quando essa condição passa para profissionais efetivos e com muitos anos de profissão, a situação piora. Se falarmos em cidades pequenas do interior, temos outro fator complicador. Dessa forma, esse trabalho se baseia nas atividades educativas com foco em educação permanente para os profissionais de uma cidade do interior da Paraíba, afim de se gerar motivação da equipe, de modo que essa seja multiplicada entre as populações adscritas das comunidades. Descrição da intervenção: as atividades se basearam inicialmente na busca ativa de idosos adscritos de diversas regiões urbanas e rurais da cidade de Cuité-PB, para realizar um levantamento epidemiológico com base em dores de origem facial e satisfação com o auto cuidado em saúde bucal, com o propósito final de montar uma dissertação em mestrado em saúde coletiva. Após análise prévia dos dados, percebeu-se que a população era bastante insatisfeita com as condições de saúde bucal e culpavam principalmente as unidades básicas de saúde da região por não fornecerem mecanismos pelos quais eles pudessem se informar acerca dos mais diversos temas em saúde bucal. Portanto, reunimos as equipes de saúde da família, fizemos várias semanas de treinamentos, principalmente com a equipe de saúde bucal, mas também com os agentes comunitários de saúde, que estão em contato direto com as populações, numa espécie de capacitação, envolvendo sempre a importância deles serem multiplicadores de informação. Os principais temas relacionados era sobre higienização das próteses, uso de filtro solar labial, principais cânceres bucais, autoexame do câncer bucal e necessidade de visitas ao dentista mesmo em edêntulos totais. Resultados e perspectivas: inicialmente enfrentou-se uma resistência por parte da equipe em participar das reuniões de educação permanente, para não atrapalhar na rotina normal das unidades básicas de saúde. Posteriormente houve um apoio e participação de todos da unidade, incluindo os profissionais responsáveis pela segurança e limpeza, de modo que foi gerado um clima agradável de colaboração entre todos os profissionais, que entenderam a necessidade da auto promoção do cuidado, repassando os conteúdos aprendidos para as populações adscritas. Considerações finais: Nunca se deve parar de estudar ou desistir de ensinar, pois o que falta na maioria das equipes de saúde da família, é o cuidado constante em ensinar e mantê-los

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, moanjeft@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, basilio_451@hotmail.com

³ Universidade de Pernambuco, pedro.souza@upe.br

motivados a serem multiplicadores de informação para o autocuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde, Educação em saúde, Educação continuada em odontologia.